

**APROPRIAÇÕES JORNALÍSTICAS NO CAMPO LITERÁRIO:
RECONFIGURAÇÕES NARRATIVAS IDENTIFICADAS NA OBRA NÃO-
BIOGRÁFICA DE FERNANDO MORAIS**

DIANA DE AZEREDO (UNISC)
DEMÉTRIO DE AZEREDO SOSTER
DAIANA STOCKEY CARPES
RICARDO DÜREN
RODRIGO BARTZ
VANESSA COSTA DE OLIVEIRA

A partir da revisão bibliográfica sobre gêneros jornalísticos, este artigo propõe a análise da obra não-biográfica do jornalista Fernando Morais. A releitura dos livros-reportagem e a seleção de excertos, organizados em tabela de acordo com as categorias propostas por José Marques de Melo, evidenciou a riqueza dessa produção jornalística. Porém, esse trabalho inicial do grupo de pesquisa começa a perceber que, além variedade de gêneros, tem-se exemplos da utilização de recursos da narrativa de natureza literária. Observa-se, então, as apropriações que o jornalismo faz da literatura para construir tal modelo de narrativa, suas processualidades, bem como as gerações de sentido que se estabelecem a partir da aproximação dos dois campos do conhecimento. Apesar de serem imbricações existentes há oito séculos, é notável a intensidade com a qual esses dois fenômenos aparecem em tempos de sociedade midiaticizada. Entende-se que essas reconfigurações acabam por transformar tanto o que é da ordem do jornalismo como da literatura, em uma perspectiva dialogal. É preciso considerar, de um lado, o cenário em que a referida metamorfose se estabelece, midiaticizado, enquanto que, de outro, onde se encaixam estes modelos de texto em uma perspectiva de estudos de gêneros. A necessidade de compreender tal fenômeno é reunir instrumentos para lidar com essas transformações, que vão além do hibridismo de jornalismo e literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Narrativas. Gêneros. Jornalismo. Livro-reportagem.